



CT SENGE-PR Nº 02/2020

Curitiba, **22, de setembro 2020**

A Vossa Excelência, governador Carlos Massa Ratinho Junior,

A Vossas Excelências, secretários do Estado do Paraná,

A Vossa Excelência, deputado(a) estadual,

**Retorno ao trabalho presencial sem formação de comissão paritária expõe o funcionalismo e a população ao contágio**

O Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná (Senge-PR) recebe com surpresa e indignação a notícia veiculada na [Agência de Notícias do Governo do Estado](#) intitulada “Servidores do Estado poderão retomar atividades presenciais” que estabelece regras e cronogramas para pôr fim as medidas de isolamento social e expor os servidores públicos ao contágio, conforme o Decreto 5.686/20, de 15 de setembro, e a Resolução 1.129/20, editada pela Secretaria de Saúde.

A surpresa e indignação se unem uma vez que a adoção dessas medidas em nenhum momento foram discutidas com as entidades representativas dos trabalhadores, sendo assim imposta ao conjunto do funcionalismo público, indicando uma gestão pouco afeita ao debate e ao bom diálogo democrático.

As autoridades públicas e as entidades representativas sabem que a pandemia afeta a todos, sem distinção de cor, renda, religião. E por englobar toda a sociedade, as decisões para enfrentar o coronavírus não podem ser unilaterais, excluindo do debate os representantes dos trabalhadores.

Portanto, antes de anunciar a possibilidade de um retorno às atividades presenciais, é dever de um governo eleito democraticamente assim agir e chamar os sindicatos, centrais sindicais, técnicos e Ministério Público para debater se este é o momento correto para mais uma flexibilização do isolamento social e exposição ao Covid-19.

O Fórum Em Defesa da Liberdade Sindical do Paraná, organismo ao qual o Senge-PR se soma, já produziu o "[Protocolo de combate e contenção da propagação do vírus da Covid-19 no local de trabalho](#)" com normas e sugestões baseadas em estudos científicos, inclusive da própria Secretaria Estadual de Saúde, para a possibilidade de um retorno presencial que garanta a saúde tanto dos trabalhadores quanto da população.

Ocorre que, estranhamente, embora os trabalhadores sejam os mais afetados pela pandemia, seja por infecção, seja por efeitos econômicos, o Governo do Estado até o momento não recebeu uma comissão do Fórum para debater essas medidas. Muito menos agora quando sugere o retorno das atividades presenciais.

O Governo do Paraná também não efetivou o Comitê de combate a pandemia, criado em abril deste ano, para deliberar sobre decisões que impactam toda a sociedade. Portanto, antes que seja necessário anunciar qualquer recuo com relação ao agravamento da crise, é fundamental que vossa excelência efetive o comitê, adote comissões paritárias por secretarias de governo e estabeleça um diálogo franco e transparente com patrões, empregados e judiciários. A pandemia só será vencida se todos atuarem conjuntamente e de forma igual, sob o risco de algumas demandas particulares prevaleçam sobre o interesse público e a crise não chegue se não ao fim, a um controle que minimize os contágios e, principalmente, as mortes.

O Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná (Senge-PR), em nome da sua diretoria, se coloca a disposição para o debate e para o encontro das soluções.

22 de setembro de 2020

Leandro José Grassmann  
Diretor-Presidente - SENGE-PR

**Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná – Senge-PR**  
Rua Marechal Deodoro, 630 . 22º andar . Conj.2201  
Centro Comercial Itália . CEP 80010-000 . Curitiba . PR  
(41) 3224-7546 . [senge-pr.org.br](http://senge-pr.org.br) . [senge-pr@senge-pr.org.br](mailto:senge-pr@senge-pr.org.br)

